

CRIANÇAS CANTAM BOCA RICA: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS ATRAVÉS DA CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rafael Santos Fragoso – Universidade Federal do ABC
rafaelsantos.fragoso@educ.suzano.sp.gov.br

Resumo

Durante o curso de especialização em Educação em Direitos Humanos (EDH), o tema da educação antirracista destacou-se por sua relevância e proximidade com minha trajetória profissional. Entre as práticas que valorizam a cultura afro-brasileira nas escolas, a capoeira se sobressai como manifestação reconhecida como Patrimônio Cultural e Imaterial pelo IPHAN e integrada aos currículos da educação básica pela Lei nº 10.639/2003. Nesse contexto, surge o projeto de intervenção “Crianças Cantam Boca Rica”, uma homenagem ao mestre Boca Rica da capoeira angola, que incorpora cantigas infantis do saber popular em seu repertório. A proposta busca promover a educação antirracista na Educação Infantil, fortalecendo a Educação em Direitos Humanos e valorizando a capoeira como instrumento pedagógico, musical e cultural. O projeto será desenvolvido com rodas de capoeira musicalizadas para crianças de 2 a 4 anos (G2 e G3) e canções de ninar da capoeira para bebês de 4 meses a 1 ano (G1). A metodologia baseia-se no projeto de intervenção, construída coletivamente entre direção e docentes da unidade escolar. Além da prática, inclui revisão de literatura sobre capoeira e Educação Infantil, seguida de análise crítica dos resultados. O projeto visa aplicar efetivamente a Lei nº 10.639/2003 e contribuir para uma prática educativa que valorize as culturas afro-brasileiras e combata o racismo desde a infância.

Palavras-chave: Educação em Direitos Humanos; Educação Antirracista e Capoeira.